

Normas de Convivência

Educação Infantil



Às Famílias (pais, alunos, avós...), aos Professores e à comunidade escolar:

Uma sala de aula é um arco-íris de inteligências, interligadas pelos dois hemisférios cerebrais. O professor que um aluno aceita ou consagra é rejeitado por outro na mesma dimensão. Nenhuma aula alcança, igualmente, o conjunto dos alunos de uma turma. A saída é trabalhar com pluralidade de ações pedagógicas na Escola, adotando-se o relativismo einsteiniano em sala para fugir do mecanicismo, positivismo e maniqueísmo do passado.

Um dos maiores preconceitos da Educação no Brasil é ficar continuamente discutindo o certo e o errado. Todos os métodos e fórmulas mágicas têm virtudes e defeitos, até porque nenhum método serve, por igual, a todos os alunos. O importante é aproveitar as virtudes e abandonar os defeitos inerentes a cada ação educacional.

Autor: Prof. José Nilton Carvalho Pereira. Professor de Língua Portuguesa, Literatura e Redação, Conselheiro Estadual de Educação (15 anos), membro e diretor da Academia Baiana de Educação e diretor-geral do Colégio Apoio.

ÍNDICE

	página
1. "A criança deve ser protegida..."	4
1.1 Equipe Pedagógica	4
2. Mensagem: “Se reaprendêssemos a acariciar...”	5
3. UNESCO	5
4. O dia a dia da criança na Educação Infantil	7
5. Orientações sobre a rotina escolar da Educação Infantil	7
6. Introdução	10
7. Objetivos gerais da Educação Infantil	11
8. Calendário Escolar-2020	12

A criança deve ser protegida contra as práticas que possam fomentar a discriminação racial, religiosa, ou de qualquer outro tipo. Há de ser educada no espírito da compreensão, tolerância, amizade entre os povos, paz e fraternidade universal, e com plena consciência de que há de consagrar suas atitudes e energias a serviço de seus semelhantes.

(Declaração Universal dos Direitos da Criança, ONU)

Às Famílias dos alunos,

Seguem as orientações gerais do trabalho pedagógico e os roteiros das disciplinas que serão desenvolvidas durante o ano letivo.

Este material facilitará a aprendizagem e o convívio escolar do seu filho. Queremos lembrar que este planejamento é flexível, ou seja, poderá ser alterado de acordo com a necessidade e com os progressos que ocorrerem ao longo do processo de aprendizagem.

Conte sempre conosco.

A Coordenação e Equipe Pedagógica.

EQUIPE DO COLÉGIO APOIO

Direção-geral: Professor José Nilton Carvalho Pereira

Vice-direção e Supervisão Pedagógica: Maryland P. Ferreira (99617-8901)

Coordenação Pedagógica: Consuelo Quintas Esper - (99963-2266) e
Reinalva Carvalho (99617-8336)

Assistentes de Coordenação: Marlene Conceição Silva / Camila Abreu

Recepcionistas: Sleide e Luciene Paranhos

Tesouraria: Shirlane e Cleane – 3379-6816 / 99617-8905

Bibliotecária: Ana Paula Argollo

MENSAGEM

“Se reaprendêssemos a acariciar, a amar e servir as crianças (...) cada qual à sua maneira, a segurá-las pelas mãos nas passagens difíceis, a baixar para elas os galhos que não conseguem alcançar, a nos alegrar ao vê-las satisfeitas, ao fim do dia, com um alimento livremente colhido nas fontes generosas que teríamos feito brotar; se soubéssemos responder aos inquietos apelos de nossos alunos em dificuldade e nos acalmar com o espetáculo dos saltos de satisfação dos seres que sobem até os cumes da cultura (...) que são sempre caminhos de vida! Se soubéssemos ajudar nossas crianças a tornar-se homens!...”

Celéstin Freinet:
“PEDAGOGIA DO BOM-SENSO”

OS QUATRO PILARES INTEGRADOS DA EDUCAÇÃO (UNESCO)

A UNESCO estabelece quatro pilares básicos para a Educação do século XXI, considerando o virtual rompimento das fronteiras clássicas entre as nações, considerando a era digital, a crescente sociedade de serviços e o relativismo einsteiniano:

1. APRENDER A APRENDER (ou aprender criticamente);
2. APRENDER A FAZER (ou aprender fazendo);
3. APRENDER A CONHECER A SI MESMO (retorno à educação humanística);
4. APRENDER A CONVIVER (respeito à diversidade, à pluralidade: convivência harmoniosa).

Na escola deste século, o aluno é um ser pensante, que realiza pesquisas e trabalhos escolares preferencialmente em grupo, de forma que suas ações se associem a atitudes de indagação, curiosidade e reavaliação crítica de conceitos (**sociointeracionismo**). O educando mantém atenção contínua aos acontecimentos cotidianos a fim de construir o conhecimento de forma integrada. É relevante, nesse contexto, a utilização de novas tecnologias no cotidiano escolar: conhecimento e produção de tecnologia, robótica, *internet das coisas*, recursos eletrônicos, etc.

MENAGENS ÀS FAMÍLIAS

1. Para refletir e analisar:

“A educação começa em casa, pois é o primeiro contato da criança com o mundo.” (Jussara de Barros)

“Pais, a criança segue seus exemplos, e não seus conselhos.” (autor desconhecido)

2. A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE A ESCOLA E OS PAIS

A escola e a família têm mudado nos últimos anos. Atualmente, existem várias configurações familiares e uma escola modificada em relação à sua estrutura e dinâmica interna. Tal fato é evidenciado pelas diversas publicações e trabalhos sobre o tema e também pela preocupação constantemente manifestada por profissionais de educação.

Como deveria ser entendida a participação da família na escola? À família, independentemente de sua conformação, cabe a estruturação do educando por meio de vivência socioafetiva. É nessa dinâmica que o sujeito se constitui. A escola tem, entre suas funções, transmitir o saber culturalmente organizado por meio do conhecimento científico e, assim, contribuir com o desenvolvimento de seus alunos. Portanto, as duas instituições assumem o papel de educar, embora de maneira distinta.

Mas educar para quê?

Segundo Gabriel Perrisé, escritor e doutor em Filosofia da Educação, a origem do termo educar está no latim. Vem da associação de *ex* (= *movimento para fora*) e *ducere*, que significa *conduzir*.

Nesse sentido, educar significa preparar para o mundo, educar para a autonomia (capacidade de governar a si mesmo) e, como enfatiza o psicólogo e consultor educacional José Ernesto Bologna, “Não existe outra educação senão a educação para a autonomia. Família e escola, desse modo, educam para o mesmo fim.”

Estabelecer relações de cooperação entre família e escola implica admitir a necessidade de intervenções planejadas e contínuas. Cabe à escola ter consciência de sua responsabilidade na construção dessa parceria, criando espaços para ação e reflexão, promovendo a aproximação das duas instituições. Tudo isso possibilitará a ressignificação e o repensar da família acerca de seu verdadeiro papel no processo escolar de seus filhos. Quando a escola tem a família como parceira, o êxito pode substituir o fracasso.

(Fragmento de texto adaptado. Fonte: Revista Leya na Escola, 2013. Autora: Cláudia Maria Tozzi Bernardino Tommasini: psicóloga, pós-graduada em Psicanálise e Linguagem pela PUC/SP. Pág 57 – Palavra do Educador.)

O dia a dia da criança na Educação Infantil

Brincar. Certamente brincar. Começar a fazer amigos, passar horas felizes, convivendo com crianças e adultos que não são seus familiares.

Não é apenas isso o que acontece. Até os 6 anos, a criança viverá uma das mais complexas fases do desenvolvimento humano, nos aspectos intelectual, emocional, social e motor, que será tanto mais rica quanto mais qualificadas forem as condições oferecidas pelo ambiente e pelos adultos que a cercam.

Uma escola precisa ser mais do que um lugar agradável onde se brinca. Deve ser um espaço estimulante, educativo, seguro, afetivo, com professores realmente preparados para acompanhar a criança nesse processo intenso e cotidiano de descobertas e crescimento. Precisa propiciar a possibilidade de uma base sólida que influenciará todo o desenvolvimento futuro dessa criança.

Toda escola de Educação Infantil precisa ter certeza do que quer desenvolver na criança. Assim, poderá formar uma criança saudável e desenvolver sua capacidade de aprender a aprender, sua capacidade de pensar e estabelecer as bases para a formação de uma pessoa ética capaz de conviver num ambiente democrático.

"Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra".

(Anísio Teixeira)

ORIENTAÇÕES SOBRE A ROTINA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA:

- **O portão do Colégio estará aberto para entrada dos alunos às 6h45.**

Não será permitida a entrada de portadores não autorizados no espaço escolar.

Quando os responsáveis encaminharem portadores não autorizados no formulário do aluno, por gentileza, enviem autorização na agenda, evitando assim constrangimentos ou contratempos na hora da saída.

Início das atividades pedagógicas: 7h30min

Os alunos que chegarem após este horário deverão ser encaminhados, por um funcionário, solicitado pelo responsável, à Coordenação a fim de não interferir na atividade em andamento na classe.

O trânsito de pais pelo Colégio, no horário das atividades curriculares, não é recomendado, visto que dispersa e interfere diretamente no movimento interno do grupo.

Término das atividades pedagógicas: 1h40min

Observação: Pedimos a atenção dos pais com o horário de saída dos alunos, pois o não cumprimento gera insegurança ou ansiedade nas crianças.

Medicamentos: Não é permitido ao Colégio administrar medicamento ao aluno. Este deve ser aplicado pelos pais ou responsáveis.

Fardamento: Short saia ou bermuda na cor amarela com a camisa do Colégio. Utilizar tênis ou sapato fechado. Não é permitido o uso de sandálias abertas. A criança poderá usar calça de tãctel amarela do Colégio Apoio. É necessário manter na mochila da criança: farda extra, cueca ou calcinha, lenço umedecido e fralda descartável (caso utilize).

Atividades diversificadas na semana:

- DIA DA FRUTA – Terça-feira. A professora irá definir na agenda a fruta da semana ou deixará a critério da família.
- COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO - Sexta-feira (salvo a ocorrência de feriados e festas comemorativas). Deverá seguir as seguintes orientações:
 1. Duração: 30 minutos. Ocorrerá no horário do lanche: 9h às 9h30min.
 2. Agendamento da data: 8 dias de antecedência, junto à Coordenação Pedagógica.
 3. Convites: opcional. Caso utilizem o convite, solicitem a lista dos alunos na Coordenação.
 4. Ocorrendo mais de um aniversário na semana, a comemoração será no mesmo momento.

Obs.: Quando o aniversário for comemorado em casa ou em outro local, podem ser trazidos convites que serão distribuídos em sala, desde que tragam para todos os colegas. No caso de preferirem convidar alguns, individualmente, pedimos que a própria mãe ou responsável se encarregue de entregar os convites fora da escola.

Utilização do parque infantil:

Por questão de segurança, não permitam que as crianças usem os parques infantis no horário da saída. Todas as turmas frequentam diariamente este espaço lúdico, nos horários determinados, acompanhados pela professora e auxiliares de classe.

Cantina escolar:

As cantinas da escola são terceirizadas. As sugestões ou reclamações sobre o atendimento ou qualidade dos produtos podem ser feitas aos responsáveis pelas cantinas ou à Direção do Colégio Apoio.

Observações:

É necessária a assinatura dos pais ou responsáveis nos comunicados enviados pelo Colégio e o uso do uniforme completo todos os dias da semana.

Não nos responsabilizamos por brinquedos e objetos de valor trazidos pela criança sem a prévia solicitação da professora.

Sempre à disposição para quaisquer esclarecimentos complementares,

A Coordenação e a Direção.

INTRODUÇÃO

Este documento constitui-se um conjunto de referências e orientações pedagógicas que visam a contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças brasileiras.

Sua função é contribuir com as políticas e programas da Educação Infantil, socializando informações, discussões e pesquisas, subsidiando o trabalho educativo de técnicos, professores e demais profissionais da educação infantil e apoiando os sistemas de ensino estaduais e municipais.

Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a cinco anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania devem estar embasadas nos seguintes princípios educativos:

- o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.;
- o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, aos afetos, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

A estes princípios cabe acrescentar que as crianças têm direito, antes de tudo, de viver experiências prazerosas nas instituições.

O conjunto de propostas aqui expressas responde às necessidades de referências nacionais, como ficou explicitado em um estudo recente elaborado.

OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A prática da educação infantil deve se organizar de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vistas com os dos demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.
- desenvolver o pensamento e a linguagem da criança permitindo a descoberta dos sons que a rodeiam e criando através deles novas maneiras de expressar-se e comunicar-se com as pessoas.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Referenciais curriculares nacionais para a educação infantil*. Documento introdutório. Versão preliminar. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CALENDÁRIO ESCOLAR / ANO LETIVO: 2020

(Previsto no Regimento Escolar e no Contrato de Prestação de Serviços, firmado no ato da matrícula)

DATAS COMEMORATIVAS

1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
29/1 - Início das aulas	7/7 - Feliz retorno
8/3 - Dia da Mulher	20/7 - Dia do Amigo
15/3 - Dia do Circo	26/7 - Dia dos Avós
22/3 - Dia Mundial da Água	11/8 - Dia do Estudante
18/4 - Dia Nacional do Livro	9/8 – Dia dos Pais
19/4 - Dia do Índio	22/8 - Folclore
1.º/5 - Dia do Trabalho	25/8 - Dia do Soldado
10/5 - Dia das Mães	21/9 - Dia da Árvore
5/6 - Meio Ambiente	1/9 - Mostra de Ciências
24/6- Festas Juninas	4/10 - Dia dos Animais
	12/10 - Dia das Crianças
	15/10 - Dia dos Professores
	28/11- Festival de Cultura
	8/12 - Término das aulas

FERIADOS E RECESSOS ESCOLARES DE 2020

1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
28/1 (ter): INÍCIO DO 1.º SEMESTRE LETIVO 20/2 a 26/2: Recesso de Carnaval 8/3 (dom): Dia Internacional da Mulher 9/4 (qui): Feriado: Quinta-feira Santa 10/4 (sex): Feriado: Sexta-feira Santa 12/4 (dom): Domingo de Páscoa. No calendário litúrgico, o período pascal dura cinquenta dias, após o Domingo de Páscoa. 21/4 (ter): Feriado de Tiradentes 24/4 (sex): DIA NACIONAL DA FAMÍLIA NA ESCOLA (MEC)(1) 1/5 (sex): Feriado. Dia do Trabalho 10/5 (dom): Dia das Mães (comemoração antecipada) 5/6 (sex): Dia do Meio Ambiente 11/6 (qui): Dia de Corpus Christi 20/6 a 6/7: Recesso junino 2/7 (qui): Independência da Bahia (feriado estadual, agora com reconhecimento nacional)	7/7 (ter): INÍCIO DO 2.º SEMESTRE LETIVO 20/7 (seg): Dia Internacional da Amizade e Dia do Amigo 26/7 (dom): Dia dos Avós (comemoração antecipada) 1 a 31/8: Mês dedicado à Conspiração dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios (Lei n.º 13.082/2014, art. 28) 9/8 (dom): Dia dos Pais 11/8 (ter): Dia do Estudante. Comemoração na segunda-feira após a GINCANA 7/9 (seg): Feriado: Independência do Brasil 12/10 (seg): Feriado: dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil 15/10 (qui): Feriado: Dia do Professor (Por Convenção trabalhista, a data não pode ser alterada.) 2/11 (seg): Feriado: Dia de Finados 15/11 (dom): Feriado nacional: Proclamação da República 20/11 (sex): Feriado em Lauro de Freitas-BA e em alguns estados brasileiros. Dia da Consciência Negra. Morte de Zumbi dos Palmares: 20/11/1695 .